



## Em dia histórico para a educação, Câmara aprova Fundeb permanente

*Bancada governista obstruiu votação no início da sessão, mas cedeu e acordo permitiu aprovação da PEC*

**E**m votação histórica para a educação brasileira, a Câmara dos Deputados aprovou, na noite de 21 de julho, por 499 votos a 7, o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a PEC 15. O texto prevê que a participação da União começa com 12%, para aumentar gradativamente até atingir o total de 23% em 2026. Com a conclusão da votação, a PEC seguirá para o Senado.

Os parlamentares da oposição na câmara comemoraram o resultado da votação, afirmando que a grande inovação e avanço do novo Fundeb é sua maior eficiência alocativa dos recursos, direcionando mais para os alunos mais pobres. Graças a isso, o

valor mínimo investido por aluno por ano sobe, ano a ano, até 2026, dos atuais R\$3.700 para R\$5.700. Essa mudança já começa no ano que vem.

Sem a aprovação da PEC, pela lei, o fundo seria extinto em 31 de dezembro e a educação básica e pública do país entraria em colapso, já que o Fundeb garante 63% das verbas para área. Cerca de 45 milhões de estudantes dependem diretamente dos recursos do fundo. Em 2019, os recursos do Fundeb, irrigados por impostos estaduais, municipais e federais, chegaram a R\$ 166,6 bilhões.

Na visão do SindProSBO, que participou ativamente dessa luta, o novo Fundeb garante um futuro melhor para milhões de estudantes e para o País como um todo.

### FUNDEB NA PRÁTICA

**7,3 MILHÕES DE ALUNOS** de 1.471 redes de ensino mais pobres passarão a receber recursos adicionais já no primeiro ano do novo Fundeb.

**PELO MENOS 2.744 REDES DE ENSINO** mais pobres terão recebido recursos extras ao fim do processo de ampliação (6 anos) - aumento médio de 23,4% no valor aluno/ano.

**SAI DE R\$ 3,7 MIL PARA R\$ 5,7 MIL** o patamar mínimo de investimento por aluno/ano do Brasil entre 2020 e 2026.

**FONTE:** Todos Pela Educação



## Fundeb faz a diferença em Santa Bárbara

Nos últimos 12 meses, os recursos oriundos do Fundeb injetaram mais de R\$ 33 milhões na rede municipal

O Fundeb é crucial para todos os municípios brasileiros. Entretanto, cidades como Santa Bárbara d'Oeste, com baixa arrecadação de impostos, dependem ainda mais desses recursos. Ao todo, 60% dos valores oriundos do fundo são usados para o pagamento dos salários dos professores. Os outros 40% garantem os salários dos demais trabalhadores da educação.

Entre maio de 2019 e abril de 2020, o município de Santa Bárbara d'Oeste destinou para o Fundeb R\$ 43,8 milhões provenientes de impostos e transferências vinculadas que perfazem 20% do total de tributos e transferências constitucionais arrecadados, segundo a legislação do fundo.

Em relação ao retorno para o município, que é baseado no número de alunos da educação básica pública da rede municipal na educação infantil e no ensino fundamental, de acordo com dados do último censo escolar, o Fundeb enviou R\$ 76,8 milhões. Dessa forma, o resultando representa um saldo de mais de R\$ 33 milhões. Tanto o envio quanto o retorno de recursos

foram corrigidos pela inflação do período, calculada pelo IPCA-IBGE.

Mesmo com esse importante suporte, segundo a secretaria da fazenda, no terceiro quadrimestre, a verba do Fundeb não é suficiente e precisa ser complementada com os 25% da arrecadação municipal que são destinados à educação.

De acordo com os indicadores do 2º bimestre de 2020, o município de Santa Bárbara d'Oeste aplicou 21,4% de sua receita com manutenção e

desenvolvimento do ensino (MDE), sendo o mínimo constitucional de 25%, e 72,9% com a remuneração do magistério, superando o mínimo estabelecido para valorização de 60%. Dessa forma, a apuração das contas de janeiro a abril mostra a importância desse recurso para o investimento e manutenção da educação pública do município. Vale lembrar que, para efeitos legais, o parecer levado em consideração é o referente ao último bimestre/anual.

### Receita de impostos e transferências constitucionais que compõem o FUNDEB Maio de 2019 a abril de 2020 | Valores acumulados em 12 meses Município de Santa Bárbara d'Oeste

Principais Impostos e Transferências <sup>1</sup>	Valores Reais	Participação no Total de Receitas	Recursos destinados ao FUNDEB
ICMS	116.061.254,11	51,6%	23.212.250,82
IPVA	31.848.410,14	14,2%	6.369.682,03
Fund.Exp-IP	812.516,01	0,4%	162.503,20
FPM	75.607.793,53	33,6%	15.121.558,71
ITR	543.998,13	0,2%	108.799,63
LC 87/96	-	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>224.873.971,92</b>	<b>100,0%</b>	<b>44.974.794,38</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; Elaboração: DIEESE - Subseção APEOESP;

<sup>1</sup> Valores brutos, sem desconto;

<sup>2</sup> Aos valores de junho de 2020, segundo o IPCA/IBGE.